

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Ano X

Director da Redacção:
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo, 27 de Fevereiro de 1910

Gerente da empreza:
José Gomes do Nascimento

Nº 199

200

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos nos srs. assinantes e anunciantes destas parédeas que:
as respectivas cobranças proceder-se-ão sempre imediatamente à entrega da primeira edição de cada mês.
as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerência ou da direção, só serão atendidas quando feitas por escrito em carimbo fechado ou pessoalmente no gerência ou no director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno	10000
Semestre	5000
Mes	1800
Número avulso	8500

ESRIPTORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177
(antiga da Vazlha)

CANDIDATOS A PRESIDENCIA

Batem-se como duas feras, como duas feras, dois grupos de homens que tem por objecto elevar o pão de sacrifício, um dos candidatos escolhidos previamente pelos conselhos políticos, unidos de todas as cravas, de todas as cartilhas partidárias.

Esta gente luta com o egoísmo dos dois leões da fabula do Floriano, com a diferença que as duas feras queriam matar a sede, estes querem, ao contrário, apoderar-se das fontes de riqueza nacionais, sacrificando-se, sofrendo naquela posta de amargura pela bagatela de bons contos de reis mensais.

Na luta em que e vêm empenhados com um pouco mais seriam como aquelles animais pouco menos seriam homens, luto a despeito da notável ciencia que querem possuir os dois pais da pátria, os dois grandes brasileiros: um a águia cognominada de Haya, o outro um marechal que quis ofuscar com os bordados das suas dragões as damas da corte de Berlim.

Realmente é de encantar o trabalho a que se não estas homens para salvar a pátria, enfrento elas nunca fizeram.

Os martyrs da Patria formam um roteiro maior do que o que usa o santo e infeliz papa. O patriotismo é um excelente meio a que recorrem os discípulos da escola moderna, assim também se fazia em Roma, Cartago, Egito, em nome dos deuses deuses. Não é o patriotismo uma nova religião?

Porém o que mais importante, é que estes homens se encontram assim de frente por uma obra do simples acaso.

No Brasil não ha partidos políticos, depois que se proclamou a Republica.

O que ha é um misto de oligarquias, que vão se celebrando pelos nomes de Nery, Acioli, Malta, Ponce de Leão, etc. e ditaduras com a rizivel e esfalcada capa de domocracia.

Como no Brasil não ha industria, ferre destas oligarquias um seu ramo.

Além de que nas repúblicas é muito difícil a existencia de um partido político, acresce que aqui não os ha. Depois do advento da Republica brasileira não ha mais partidos.

O que ha é um bando de despetados de clmentos por não terem sido eleitos deputados, presidente de Estado, ministros, etc. e que andam por ahi afora a falar em liberdade e quejando. Não ha um partido como houve no reinado dos Bragancas; o liberal e o conservador. O único que havia na Republica: o federalista, este está esfacelado.

E os que estão assentados nas posições oficiais?

Estes são uma meia duzia de parvenus, sem pedigree, que vêm desencher os claros deixados pelos

homens sérios e de escrupulos; simão vejam: — onde está a velha guarda republicana?

Para provar que são capazes de governar, ostentam nosseus programas, isto que elles chamam plataformas, uma sabedoria, um tirocinio de tantos e tantos annos, que chega a passar o mais ignorante dos brasileiros.

Todos elles são eguias entre si. Os corolários que se deduzem dellas o mesmo.

Querem edificar liberdade, democracia e república por cima da ignorância das massas populares, quando fosse possível edificar o Partenon, com as suas linhas empolgantes, por cima dos punhais medíacos e nauzebundos.

Não! Liberdade e democracia são palavras que presupõem educação popular, sem isso os Estados Unidos da America do Norte não seriam o que são, nem a Suíça seria apontada como o modelo das democracias.

Entretanto seja qual for vencedor o candidato, apresentamos-lhe os nossos parabéns, clamando-lho que para um povo lesma, um governo de ferro.

CANDIDADURAS

Esse embrulho de canelduras é um negoço que não é para brasileiros crooulous ou creoulous, entendam como quiserem; e sim para brasileiros estrangeiros: isso si não quizerem se prestar para que, à custa do seu arrobo patrício, os politiqueros matem a saudade de tempo em que os brasileiros escravizados eram os primeiros a ganhar os ultimos a comer, como aconteceu com o mestre Lucas; conforme se vê no serviço telegraphico de «Correio do Povo» da 22 do corrente.

• RH. 21. Hostem, À noite depois de uma conferencia em prol da candidatura Hermes, no theatre Sant'Anna, um grupo de hermítas saiu para a rua, vivam o marechal.

Na Avenida Central, chocaram-se esse grupo hermita e um grupo civilista, que acalmaram, simultaneamente, os respectivos candidatos.

Em frente à redação do Dia de Notícias, orgão civilista, os vivas roeram, originando-se assim um conflito. Houve troca de garradas, seguida de tiros ficando feridos, gravemente, um «creoulo» casineiro de nome Carlos Lucas, e, levemente o celebre arranqueiro Pinto de Andrade e Antônio Gonçalves. O primeiro faz parte do grupo hermita.

A polícia guardou o edifício do Diário de Notícias, com forças de cavalaria e infantaria, a fim de evitar um ressaca, que parecia estar premeditado, aquello já gritado.

O grito é nosso, o vivo somos porque não ficamos sabendo de onde o creoulo e celebre arranqueiro Pinto de Andrade e Antônio Gonçalves. Si tratava de «creoulo» a Carlos Lucas, por ser ele de cor preta, e ser esse determinado coro ao tempo da escravidão aos filhos do escravo, nascido e criado em casa do senhor, devia cesar, para a honra e glória da nossa civilização, depois do 13 de Maio, a uma que se acbararam os senhores, com a lei promulgada naquella gloriosa data.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos nos nossos favorecedores, que se está procedendo a cobrança do 1º semestre de 1910.

E cego?

— Sim, senhor.

— De nascimento?

— Não senhor, do Maranhão.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo, 27 de Fevereiro de 1910

OLHOS SACRAMENTAIS

Olhos sacramentais, olhos contrictos,
Onde soluçam magras e pezadas,
Sorprendendo o céo miseramento fitos
No resplendor obscuro de outros altares;

Olhos sacramentais, olhos benditos,
Tão alhelos à dor dos mens olhares,
Tão cheios de misterios infinitos
Das horas da paixão crepusculares;

Olhos que reflectis velhas memórias
Das eras da crença e dos mistérios,
Invisíveis consas transitorias;

Olhos sacramentais, etherizados,
E que espiam por mim como dois cirios,
Quando ouvirei o dobre dos finados?

Alphonse Guimaraens

MELANCIA E VINHO

Em certas questões, que entra em jogo a vida, é bom lembrarem-se sempre que o «papai» disse que felizes mas não jogue.

Essa mistura de melancia e vinho é tradicional: basta o «cabra» facilitar jogar e fazer experiência para momentos depois andar da «sala para a cozinha, com a barriga na mão e quando Deus quer e o Diabo não atrapala, do quanto para a «clá» das pés juntos.

E o caso que Antonio Ozorio e Manoel de Jesus, às 10h da manhã de 21 do corrente, correram uma melancia e regaram com uma garrafa de bom e fino vinho nacional. Depois, fol só «aquele gruxo», correram para a Assistência Pública, onde entenderam-se com o enfermeiro mor Leonardo Gomes que prestava os socorros que pode.

MENSAGEIROS

As agencias de meninos dos recados denominados de «Mensagens» que se explorando a ganancia de pais e a talia de um instituto de artes e ofícios onde se recolhessem os nossos jovens patricios indigentes tem-se tornado uma boa cavaga para ociosos industrialistas, vão se convertendo em escola de crimes vagabundagens e vícios, onde, nas horas vagas, na falta de recados e carretos, que já deturparam o carácter da nossa novela nacionalidade, vao os meninos fazendo exercícios e estudo de disciplinas que os tornam aptos para frequentar os postos de correção e das xadrezes da chefatura.

Os menores Pantaleão Dílio, armado de um punhal feriu no braço esquerdo ao seu companheiro Antônio Silma, a pretexto de brinquedo às 10 horas da manhã de 21 do corrente.

O enfermeiro Leonardo Gomes fez o curativo exigido pelo ferimento.

SERÁ HOMEM OU MULHER?

A Mala da Europa publicou o seguinte telegramma:

Vila Real de Traz os Montes, 18 de dezembro.

Na povoação de Fonteita freguesia de Andriás, desse concelho acaba de darse um caso interessantissimo, que tem feito rir toda a gente.

Nada menos que o seguinte: um rapaz de nome Alberto, exposto, de 19 anos, exercendo a profissão de criado em casa do lavrador Manoel Capão, caiu ha dias de cama... com uma doença extraordinária. Uma doença tal que dias depois, dava a luz morta, uma creança.

O rapaz era ali muito conhecido e vinha quasi todos os dias vender leito à Vila Real, caminhando, assim, vinte e quatro quilômetros a pé — ida e volta país que a povoação de Fonteita fica distante de Vila Real doze kilómetros, por caminhos tortuosos e lamentáveis.

Do modo que o estranho caso deve fallar em toda a povoação e a porta da casa onde estava o Alberto juntou-se meio mundo. Tratou-se de um fenomeno curioso.

O rapaz, que não é rapaz, foi baptizado como tal na igreja de S. Domingos, dessa cidade, por possuir quase indicios de masculinidade.

Vestiu sempre de homem, como homem foi tratado, até que alguém descobriu-lhe o verdadeiro sexo, o questionou... dando essas relações o resultado que se segue.

Agora, o infeliz ou antes, a iníziaz não sabe como ha de vestir-se, de futuro.

E diz:

— Eu queria vestir-me de mulher, mas temo medo de que me corrâm a pedra e enão continuo a andar vestido de homem, até ver...

Como se vê trata-se de um homem-mulher, ou más propriamente, de uma mulher-homem, criatura anormalíssima, constituinte um fenomeno curioso e como tal digno de ser estudado, sendo também uma pobre criatura bem merecedora de compaixão.

Carlos F. de Azambuja

encarregado do concerto de obras de pouco dispêndio da capital; abre leitores e pinta casas.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 63

RABISCO

PELA INSTRUÇÃO

Jubilosamente lenos ha dias no exemplo, uma bela nova, que velu encerar corações de alegria e trazem esperanças. Um grupo de senhorinhas, tendo à frente a inteligente e encantavel Dulcinda S. das Dores, comprehendendo a falta de instrução de que se resente as classes pobres, humildes, resolvem encetar uma serie de conferencias, afim de conseguirem que as nossas associações dramaticas e bailitantes fundem aulas nocturnas para aquelas que, humildes pelo nascimento, não encontraram na infancia, uma mas caritativa, amiga que lhes beneficiasse ajudando-as ou dando a maior riqueza que podemos aspirar — a instrução.

Nós temos sido um dos batalhões em prol desse infeliz, ignorante, louvâmen prazenteramente, tão generoso quanto útil.

São prenunciós de um sol radiante, despojando-o longe ainda, mas já iluminando e despertando consciências! E a competição, surgindo e proclamando que o saber é a base indiscutível do engrandecimento!

Santa Instrução! que sejas difundida o mais possível!

Sejamos dedicados, perseverantes e incutimos nestes espíritos ignorantes as noches salutares do saber.

E pela instrução que o homem consegue realizar a mais nobre aspiração — a liberdade.

Verdade inconscisa que a Historia confirma em toda a sua plenitude.

Por toda a parte, em todos os tempos, sempre que a instrução popular florece, seu lado vemos o progresso do povo.

A humanidade entrou definitivamente na senda do progresso, attingindo o maravilhoso grau de civilização, em que hoje a encontramos depois que, pelo renascimento das letras, a instrução deixou de ser o privilegio de algumas classes, para tornar-se a partilha geral de todos os homens.

As descobertas dos séculos 16, 17, 18, 19, produtos indisplicáveis da instrução, só attestam eloquentes destas facções.

A imprensa gravando e diffundindo o pensamento; o vapor substituindo a força muscular, frugável, pela energia enorme e inexgotável dos elementos; a photographia perpetuando a physionomia humana; a avegação a vapor, as estradas de ferro encrutando as distâncias; o telegógrafo e o telephone vencendo o espaço e o tempo; tudo isto é as consequências das luces de esplendor humano, isto é — da instrução.

Por isto são dignas de elogios estas corajosas senhorinhas, que comprehendem a grande necessidade da instrução, que desprezando este indiferentismo que existe, lancaram uma idéa tão nobre, tão elevada, que vem marcar uma nova éra de engrandecimento em um meio que Inteligentemente vive ainda em sua mór parte, sob as trevas crues de ignorância.

Que o vosso exemplo, intelligentes moças, seja imitado, os vossos esforços coroados do melhor exito possível; e recebem os nossos sinceros aplausos.

Arnaudo Dutra

Sport Hippico



Se o tempo consentir, teremos hoje excelentes corridas organizadas pela Protectora do Turf.

Como sempre, dará começo a festa o pareo inicial, no qual acham-se inscritos tres puros sangue extrair.

Um deles, o Mate Dulce ja nosso conhecido, rolou na primeira corrida em que fez parte, tendo perdido para o cavalo Ipó no segundo pareo que disputaram em 13 do corrente mes.

Por ser um animal desfeitoso, acham-lo pouco apto para vencer os seus dous rivais adversários, que serão o Pharamond e Fru Frel,

Dos restantes seis pareos que constam do programa, teríamos muito que dizer, sendo fosse a falta de espaço com que contamos.

Aconselhamos porém aos nossos leitores aficionados, a não perderem o ensaio de apreciar emocionantes chegadas, notadamente no pareo Pará que será disputado em 2500 metros pelas seguintes animais: Janota, Stella, Muselle e Maribondo.

Eis os nossos palpites:

1º lugar 2º lugar Azores

Fharimond Fru Forest Matto Dulce

Ipó Maribondo Dallia

Gaucha Maracanã Oceanio

Uruguai Brasil Ibiúchy

Janota Stella Meruccio

Uruguai Audaz Brasil

Marsello Stella Janota

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

DR CARLOS BARBOSA

Quarta-feira 23 do corrente, o ilustre presidente do Estado Dr. Carlos Barbosa, transferiu sua residência para o novo e confortável edifício recentemente construído à rua Duque de Caxias, canto da sua General Auto. Por esse motivo, a noite desse encontro o palacete, a banda de música do 1º batalhão da Brigada Militar.

DIVERSÕES

Cinematógrafo — Temos observado que a nossa população tem procurado os cinematógrafos para passar algumas horas alegres. Não temos teatros, isto faltam as companhias líricas e dramáticas, assim o povo procura os cinematógrafos que instruem, ora no drama, na história, ciências, notando-se principalmente as viagens de aviação aérea, que é a nota nas capitais grandes.

MOAGENS

Ao lado da fabricação d'água mineral, o nosso amigo capitão Alfonso Henrique Alves dos Santos, distinto cavalheiro, estabeleceu uma fabrica de moagens, que já está funcionando à r. da conceição nº. 64.

A impresa é datado de apparo lhos modernos e dentro em breve aparecerá uma marca nova de café que segundo nos consta é excelente.

Recommendamos.

PEROLAS

Dentro em breve sairá à luz da publicidade um álbum de músicas intitulado Perolas, do nosso amigo Octavio Dutra.

GREMIO D. JOSÉ DO PATROCINIO Devido a inclemência do tempo domingo p. p., deixou de se realizar a conferencia deste gremio conforme anunciarmos, tendo ficado transferida para o domingo proximo.

SOCIEDADE ESPANHOLA DE SOCORROS MUTUOS

Desta util sociedade de socorros mutuos, fundada em Porto Alegre, em 1º de Agosto de 1893, recebemos comunicação de haver sido empossada a diretoria que deve dirigir os destinos desta sociedade durante o corrente anno. Segundo o prospecto que nos enviaram, vê-se que a diretoria ficou assim constituída.

Presidente, D. Manuel Gutierrez Suares, (re-eleito); Vice-presidente, D. Francisco Banos Strabol, (re-eleito); Tesoureiro D. Pio Martinez, (re-eleito); Secretário D. Miguel Pruij, (re-eleito).

Vocais, D. Enrique Juan (Re-eleito); D. Bernardo, Serrano Garcia, Re-eleito; D. Francisco Raya Dias, D. Juan Fernandez Rodriguez y D. Alejandro Mardáras Samartín.

Supletes, D. Miguel Lorente Requena, D. Manuel Machon, D. Felipe Sedano Montano, D. Francisco Fernandez Moles, D. Junquim Galves Delgado.

Jurados, D. Carrejal, D. Juan Sanchez Gomez, D. Miguel Solano, D. Miguel Lorente Requena, D. Felipe Sedano Montano e D. Francisco Fernandez Larv.

Acompanha tambem, um relatório

CRIMINOSOS CELEBRES

14

MATTOS LOBO

Diga-me, meu caro amigo, pergunto Soares a Saint Martin, não lhe parece que aquellas visitas tão amedrontadas do priminho levam agua no bico?

Huum... resmungou Saint Martin... não me parece. A D. Adelaide é lhe muito afetinhada e portanto parece infundada essa juíza.

Eu sei, continuou é deutor, vé-se tanto coisa por este mundo que eu já me não faço em ningum.

As apparencias muitas vezes iludem.

Mas não a mim que tenho tanto de Lavater. Quem nos diz a nós que o rapaz não anda ali para spanhar alguma vintena à prima?

Ora deixe-se disso, meu caro. A família de Mattos Lobo tem bem com que manter o filho.

Eu não digo, com medo de perder o meu dinheiro... mas se a sra. D. Adelaide ainda à pesca d'um castamento confessou que não é das mais dignas a posição que occupo entre naquelle família.

apresentado em 2 de Janeiro do corrente pelo seu digno presidente mostrando o movimento geral da sociedade durante o anno de 1900 e o scientífico aos sócios, o grau de prosperidade, em que se acha a sociedade. Gratos

BOPP IRMÃOS

Deses esforços industrialistas, e acreditados fabricantes de cerveja, receberemos uma caixa contendo um novo produto de seu fabrico, que acabou de introduzir em nosso mercado. A cerveja simples, denominado "Oriente" é de um sabor agradável assim como a dupla Commercial é deliciosa, capaz de agradar o mais exigente paladar.

Chamamos atenção dos nossos leitores, para o anuncio que vai em nossa terceira pagina.

CRIANÇA ATROPELADA

As 9 1/2 da noite de 22 do corrente deu-se um desses lamentáveis desastres que nos convence que ha paiz que entendam que os guilodores de veículos devem cuidar mais da vida dos filhos do que elles.

E o carro que passava pela rua da Olaria levando, sr. Fellipe Liprato, passou por cima de uma criança de 2 1/2 annos de idade, filho do negociante Miguel Salgado.

E de perguntar-se o que faria a essa horas uma criança no lugar onde passou-lhe o carro por cima quando muito marmamjo já dorme o sono da innocéncia?

DESASTRE

Quarta feira quando transbordavam a carga do vapor "Itabira", pertencente à C. N. do Navegável Costeira para a chata Tender nº 1, aconteceu que uma das "língadas" com 8 saccos de assucar, se desmanchasse e caiisse no porto da chata, apanhando o estivador Fellipe Correia Alfaia, que sem esperar tratava de arrumar outras cargas no dito porto.

O pobre estivador ficou bastante machucado, tendo sido transportado em padilha para a assistencia publica, e dali, para Santa Casa.

MULYO HAFID

O correspondente especial de Madrid de Paris, em Tanger, baseado em dados que lhe forneceram a legação italiana, conta detalhes sobre as crueldades exercidas por Mulyo Hafid para castigar os secretários do rogi bu'Hamra, vencidos e presos.

O castigo mais leve é a decepação da mão direita, send' a muitos rebeldes também cortado o pé esquerdo.

Para estancar o sangue são os cotões dos membros mutilados — murchados em alcatrão a ferver.

A alguns dos chefes dos rebeldes, como o secretario o Sadi e o regente da orquestra de roghi, foram também arrancando os dentes todos.

As notícias acrecentam que a multidão assistiu silenciosa às torturas infligidas em pleno mercado havendo muitas pessoas que choravam.

As caravanas, vindas do interior têm trazido carros cheios de cabeças cortadas nos revoltosos.

ENFERMO

Guardo o leito ligeiramente enfermo o nosso amigo Thomas Jose Garcia, habil profissional nascido e antigo morador da Rua Aurora.

— O que, pois suspeita que o primu amore a prima?

— Não o suspeito, tenho quasi a certeza. Pois não sabe que D. Adelaide me prohibiu de visitá-la nas horas que estou cá o primo, a título de se dizerem certas coisas...

— Que não são verdade? E teve muita razão para a fazer. Eu sei bem que o meu amigo andava desrido de todo o interesse, mas o que também sei é que o rapaz não levaria muito em bém a sua desrelada pretensão sem suspeitar de alguma coisa.

— Seja como quiser... mas o que eu desejava é que o meu amigo me desencanasse um pouco com que ella prohibisse o primo das suas visitas.

— Disse-lhe que tem clima?

— Deus me defende de tal. Respondei muito D. Adelaide, estimo davras os pequenos e não desejava que as outras pessoas pensassem do primo o mesmo que eu penso.

— Se é só por isso, não ha nada mais facil.

Eu mesmo me inquieta de falar-lhe pedindo-lhe para que despeça o primo dizendo-lhe ao mesmo tempo que são estes os desejos do meu amigo

AEROPLANO

Dizem da Inglaterra, que vão ser feitas as experiências de um aeroplano, movido com uma bicicleta. A nova máquina tem quatro motores quadrados de extenso e as asas o comprimento de 7 metros, podendo ser movidas por meio de pedais dando 600 voltas por cada volta do pedal. No ar pode facilmente descer a vontade do aviador.

O novo apparelho assemblha-se a uma ave; para iniciar o voo, é necessário lanço-o de terraço elevado.

CÃO HYDROPHOBIC

No dia 12 de Janeiro p. p. no florescente armazém da Tristeza, indo uma senhora idosa com companhia de um menino comprar um leitão, em casa, deu-se certa o caso de, nessa occasião, soltar-se um cão que mordeu o menino e uma vaca que pastava em um porreiro próximo à casa; de saír-se com aquela não voltando ate hoje à casa do seu dono.

A vaca dias depois de mordida morria damaida no campo; por onde se viu que o cãochero estava hydrophobic com quanto o menino a que não consta, outra providencia não fôr dada, senão a de seu queimado o pelo de rabo do cão, em cima da mordedura, que foi uma das coxas.

Conseguiu saber do noivo informante que o menino citado não é parente da velha; e o pelo do cãochero fera cortado logo após a denuncia, por temer o agarro; por rom soltaram-n' depois.

Já lá se vão quasi 40 dias de prazo sem se manifestar a hydrophobia! Queira Deus que não se manifeste.

CASAMENTO

No proximo sábado casar-se-á o sr. Bernardino Gomes da Rocha com a senhorita Maria Rubina.

VITAL BAPTISTA

Por uma lamentável omisso na publicação que fez t no numero passado desta folha a Comissão Central para a recepção do illustre deputado dr. Monteiro Lopes, não apareceu o nome do nosso preiado e abnegado companheiro Vital Baptista, um dos que na qualidade de membro da comissão que agiu no 3º distrito da capital, mais esforçou-se para o exito brilhante alcançado pelo Comissão Central com as festas em honra ao nosso preclaro visitante.

Fazendo a rectificação indispensavel que a involuntaria falta reclama pensamos ter cumprido um dever que, de Justica a verdade dos factos nos empunha.

MARECHAL HERMES

De sua excusão ao interior do Estado, deve chegar hoje, à noite pelo vapor da Margem, o illustre Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, candidato à presidencia da Republica, pela convenção de Maio.



Estará aberta, hoje, durante o dia na farmacia "Dupele" à rua dos Andradas.

Que bedida preferir toda a gente? E' a cerveja do Bopp, Marca Oriental.

E qual é a que dizem sem rival? E Bopp, porém dupla commercial.

e estou certo de que ella lhe obedecera cegamente.

— Obedecer... que termo tão pouco apropriado meu caro Saint Martin! eu não queria que D. Adelaide me obedecia porque nada tenho feito para que tal exija, mas sim que ponha o concorde comigo que as continuas visitas d'esse rapaz se tornam perigosas para a sua fama de senhora honesta.

— Pois soezgo que tudo lhe direi. Conto com o meu amigo.

— Vá descansado.

Na tarde do mesmo dia Saint Martin escolheu a hora em que D. Adelaide devia estar só e pediu para lhe falar.

— A creada introduziu-o e D. Adelaide correu ao seu encontro!

— Ai meu bem amigo, ainda bem que vem porque tenho muito que lhe dizer.

— Sim? Pois estamos em igualdade de circunstâncias.

— E como ordene a delicadeza que se ceda o primeiro logar às damas, suplico-lhe que princípio.

— Fale o senhor primeiro.

— Nada, nada; primeire as senhoras — Soja.

Calendario social

Proliferação

Fez amos:

A 23 A. jalante senhorita Joaquima Carneiro da Fontoura, dilecta filha do sr. Jose Carneiro da Fontoura.

A 24 o nosso amigo Christiano F. de Mores.

A 26 as distictas senhoritas Marieta Vieira de Lemos

Alexandrina da Silva.

Ezam annos hoje:

A 27 A menina Cenira, filha do sr. Luiz Frederico Homero, o sr. Cesario Moreira da Conceição, só gro do sr. Serafim Ferreira da Silva.

Fazem annos hoje:

A 28 o integro Juiz distrital do crime dr. Aurelio Junior; o sr. Leandro Monchique da Silva; os nossos amigos Manoel Joaquim Soares, Jose Rodrigues.

A 5 de março o sr. capitão Thilo de Philipps, camionista, horário de trabalho das fazendas.

Foi olive de significativa demonstração de sympathia, por parte dos seus admiradores, por motivo de seu aniversario natalicio, passado a 21 de corrente, o capitão Mariano da Costa Freitas.

A sua residencia conservou-se durante o dia e mesmo até altas horas da noite repleta de pessoas amigas, sendo todos captivados pelo tratamento dispensado pelo aniversariante e sua digna consorte.

Completo a 24 do corrente, mais um anno de util existencia, o nosso bom amigo Feliciano Valle.

Por esse motivo fôl elle muito felicitado.

O Exemplo envia-lhe parabens por esse justo motivo.

ARMAZEM

COSTA JUNIOR

Josélinho Costa Junior

Rua Fernando Machado n. 166
(equina do Liceu)

NA PONTA

Lelam, bem este anuncio, Com bastante attenção Para ver como se faz, Uma bonita cavacão!

Bacalhau, batata inglesa, Bem como camarão fresquinho Se encontra, por pouco preço, Em casa do "Josolinho"!

Arroz, açucar, café puro, Xarque, feijão, toucinho, Conservas, frutas e doces, Também vende o "Josolinho"!...

Cognac, Vermuth, Canninha, De pureza sem igual, Também vende o "Josolinho", Bom vinho de Portugal!

E muito outros artigos, Elle vende baratinho, Fazendo com que o povo grite, Esta na ponta o "Josolinho"!

E este armazem que vende barato, e dá brindes à sequencia.

O meu bom amigo sabe que posso uma casa magnificamente mobiliada, excellentes roupas e com abundancia algumas joias e 600000 réis.

Perfeitamente.

Ora não lhe parco que, com esta pequena capital eu poderia tentar um principio de vida para alcançar meios com que pagasse os inumeros favores que devo ao doutor Soares d'Albergaria.

— Ora não pense em tal. O doutor não tem pressa de reembolsar.

— Mas tenho-a eu. Acha que é bonito estar a mercê d'um homem que me não pertence e que mais tarde ou mais cedo poderá pedir-me em outra moeda os valores de que lhe sou devedora?

— Ora não lhe parco que, com esta pequena capital eu poderia tentar um principio de vida para alcançar meios com que pagasse os inumeros favores que devo ao doutor Soares d'Albergaria.

— Sim? Pois estamos em igualdade de circunstâncias.

— E como ordene a delicadeza que se ceda o primeiro logar às damas, suplico-lhe que princípio.

— Fale o senhor primeiro.

— Nada, nada; primeire as senhoras — Soja.

— Meu primo como sabe adora-me ao que eu correspondendo.

— Bel isso perfeitamente.

Lar em luto

CEZIMBRA FEIJÓ

Lemos na "Gazeta do Commercio", de 22 do corrente, o seguinte:

— Morte a bordo — Afim de se recolher no hospital da Santa Casa de Misericordia, via hontem no vapor "Otto", procedente de São Sebastião do Caí, Cezimbra Feijó, de 24 annos de idade, solteiro, de cor mixta e que se achava atraido de tuberculose.

Em viagem, porém, o enfermo, que viajava em uma cama, provou aquele vapor, faleceu.

Chegado a Docas o "Otto", foi levado, da parte a assistencia municipal, sendo destacado para aquele vapor o enfermeiro João Evangelista, que, na respectiva ambulância, fez remover o cadáver para o necrotério municipal, de onde sahirá hoje a tarde de enterramento.

O indidoso moço Cezimbra Feijó de que trata a noticia supra era muito conhecido e estimado nesta capital, sendo muito creditado nas barracás de couro, onde trabalhava a longo tempo, pela boa conduta com que mantinha-se.

Era natural da Barra do Ribeiro neste Estado.

O "Correio do Povo" noticiando nas "Diversas", o facto lucrativo, conclui: "Seu enterramento foi feito pela Assistencia Pública".

No entanto Feijó dia em dia de amigos na Rua Aurora, que consumira boa parte da sua juventude trabalhando para um cavaleiro da alta sociedade fervoroso católico: cujo cavaleiro a pretexto de botar o dinheiro na caixa, dera-lhe apenas pequena parte do ordenado que ganhava, negando-se a dar o resto que serviria de muita na indigencia em que se encontrava.

Francisco Luiz Antunes e digna consorte passaram no dia 29 do corrente pelo acelero desgosto de perder a sua inocente filhinha Cenira, cujo sepultamento realizado a tarde de 20 foi numerosamente concorrido.

A pequena Cenira era filha da noiva amigo capitão Henrique Gomes Ribeiro.

Pezumes aos dezelados pais.

HILDA SOLEDADE

Apoz prolongados sofrimentos, faleceu neste capital a 19 do corrente, a inditada moça Hilda Soledade contando apenas 17 annos de idade. Faleceu quando começava sentir desbocchar a sua juventude, no decorrer das suas 17 risonhas pri-maveras.

A sua morte echo dolorosamente no seio das pessoas de suas relações, e deixou um vacuo no vasto círculo de suas amizades difícil de ser preenchida tal fôl n amizade por ella conquistada, devido o seu gênio franco e comunicativo.

A finada era filha da sra. D. Ignaz Soledade. O Exemplo dando esta triste notícia, deixa aqui estendido o seu sentimento, e envia os seus parentes, sinceras condolencias.

FLÓRA

— Tere desenfaçal fatal a 9 1/2 da noite do 24 do corrente a grave enfermidade que subiu, acometendo a interessante criancinha Flóra, que era o enlevo de seu amantíssimo pais, o nosso dedicado amigo Julio da Veiga Rabello e sua digna consorte era, sra. d. Annalia Rabello.

Avaliando a dor que acarbrinha o desolado casal com este rude golpe que vêm ceifar o fructo primogenito de seus amores, deixamos nestas expressas a sincera manifestação de nosso pesar.

O enterramento realizou-se na tarde do dia 25 tendo sahido esguife, da casa mortuária situada a rua Demétrio Ribeiro nº. 177, e a encoradamento foi feita na igreja Matriz.

— A casa ali defronte está com escravos e tem muitos pequenos compartimentos.

Ora diga-me, não poderia alugá-la para estabelecer ali uma especie d' hospitalaria ato que meu primo alcance uma posição definida e possa empregar a sua palavraria! Bem sei que vae dizer-me que isso não ficaria muito bem a minha filha que é ainda uma donzella; mas responder-ho-ei que minha filha não sairia de sua casa, evitando assim que se dissesse que a tinha como chamaria.

— D'essa forma julgo magnifico o negocio de que actualmente se está tirando magnificos lucros e ontem mesmo desde já para fadar caso o seu horario me accepte como tal.

(Continua)

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1^a ORDEM

Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cautela, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial
fabricadas por
Bopp Irmãos.

MUTUA
Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de pecúlios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50.000.000
Capital progressivo
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Pecam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios
Pagan-se 54000 por mês durante 10
anos, findo os quais terá o sócio di-
reito a um prêmio de 5.000.000,00, co-
olidado em sorteio. A contribuição de
54000 é durante 10 anos e no seu
descurso entrarão em sorteio, mensal-
mente todos os sorteios quites e o prê-
mio de receber o prêmio de 5.000.000,00,
em dinheiro. O sócio que não for pre-
miado durante 10 anos e tiver sido
pontual receberá todas as mensalidades
que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos nome-
ros a preencher a 1^a série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagan-se 54000 por mês durante 10
anos, findo os quais terá o sócio di-
reito ao valor de 2.000.000,00, si adi-
clar-se estiver sorteado e ao completar
o decénio, estiver casado; ou, si não
estiver, terá direito ao valor de
5.000.000,00 no fim de 15 anos, con-
tribuído, porém, sómente durante dez an-
nos. Esta Caixa distribuirá anualmente
de um a dois prêmios de 500 mil réis
em dinheiro aos seus associados quicos.

Está a preencher-se a 1^a série da
Caixa de dotes, devendo os interessados
enviar seus pedidos sem demora à
sede social ou aos agentes para terem
preferencia.

A Diretoria e Conselho Fiscal, compostos
por capitalistas, comerciantes,
industrialistas, engenheiros e proprie-
tários, é uma garantia para os sócios mu-
tuaristas contribuintes, que, além de terem
a certeza de que os seus interesses mutu-
ários estão condados ao cuidado de
competentes, tam mais a segurança de
ter o depósito feito em uma caixa ga-
rantida como é a do Banqueiro da So-
ciedade — *Brasilianische Bank für
Deutschland* (Banco Alemão), quando
não estiver empregado em negócios
de maior rendimento.

Cerveja a 200 RS. a garrafa,
só no popular Baratilho
Costa Junior
sita à
rua Cor. Fernando Machado
no. 166 (canto do Lyceu).

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?
Usae a Rio-grandense

marca Victoria,
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-
sas que negociam com este artigo.

Fábrica:
Rua Venâncio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazém de Mantimentos

DE
J. F. Miranda
Telephone "CANZO" 503

Recededor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampões, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

— 403 —

Rua Machuelo 349 — (Canto da Rua do Rosário.)

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitável fre-
guezia que em nosso Estabelecimento encon-
trar-se a sempre todas qualidades, de Biscoi-
tos: d'água, doce, e outras qualidades. Con-
cernente à este ramo de negocio como especia-
lidades as Bolachinhas americanas e os afama-
dos Mignons.

Americo & Comp.
28 - Rua Clara - 28

A casa Club

de
SAVILLE SERRANO

Oficina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e em
creavações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem vende ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a

photographia

e a

pintura.

Tinturaria Popular

de Felippe Ferlauto

385 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 385

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas,
fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e
perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a única casa que oferece completa garantia para a ex-
ecução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pes-
soal habilissimo. Não teme mão tempo para a entrega de seus trabalhos
no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem.
Especialidade da Casa: Lavagem de flanella branca e kaki, sem
alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se
sob medida.

A Tinturaria Popular é a única no seu gênero em perfeição
de trabalho. Preços excepcionais moderados devido a facilidade de
produzir.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Ingazeira)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-
ras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho conser-
vante a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — Rua Marechal Floriano — 218. —

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de A. Maisonnave & Cia.
á rua dos Andradadas 307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 18300
5 kilos á 18200

Clichés
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro "deligencia" que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redenção.

Preço: ida 48000
Passagem redonda 8000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado público desta capital, está situado na esquina entre o aposento Provenzano e a banca n. 48.

A n. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ela uma variedade de hervas medicinais considerável, á pelo certame da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinais, colhidas em tempo próprio e bem tratadas; mel do pau, mandiçau, etc.; óleo do capivara, ócos de azeiteiro, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se também a herba chamada *trevo folhistilosa* contra a goticas militares. Una raiz contra o tereírol d'or de dentes, e do saboroso turubi vermelho e aromático contra a syphilis.

Mercado Público

M. Bandeira Dias.

A' la Maison „TAURUS“



de José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás famílias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradadas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

oficina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou a pronta por encomenda Manteleiros, tumulos, pedra para epitafios, urnas, pedras para mobilias.



Ornamentos para casas, Vignetas, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustræs, Capitols ou quzesquer outros ornamentos

Compre-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Pátria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.
Club de fatiotas permanente e a pronta para fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de máquinas de escrever **Hickenderfer** de gramophones americanos **Odicon**.

An Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradadas 210 — Porto Alegre

Alfaiateria —
de Bloise & Madagis

N. 175

RUA DOS ANDRADAS

175

Esta casa vende o que ha de mais em casemir, linin, cortinas de coulisse que vende por preços modicos. Tem ateliê do corte, pessoa de confiabilidade, fabricando roupas sob medida em Orlha, de preziosa mercadoria.

Rua dos Andradadas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.